

EDITORIAL

Prezado Colega

Para nós, colo-proctologistas, membros da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, é com orgulho e grande alegria que vimos a publicação deste volume da Revista Brasileira de Colo-Proctologia, que mostra o início do 6º ano de sua tiragem regular. Neste momento vem à nossa lembrança, o esforço desenvolvido por companheiros que, em diretorias passadas, presididos por Romeu Marra da Silva, Walcar Dias Coelho, José Thiago Pontes e Geraldo Milton da Silveira, fundaram e editaram a "Revista da Sociedade Brasileira de Proctologia", que circulou de julho de 1968 a junho de 1971. Foi um órgão, ao mesmo tempo informativo e científico, que, conforme o Editorial do seu Vol. 1, nº 1 de 1968, assinado por Romeu Marra da Silva, tinha por objetivo "aproximação, congregação e união em torno de um ideal, que é o fortalecimento da S.B.P.", e simbolizava uma semente que, plantada em terra fértil, necessitava porém de trato constante para que pudesse germinar e dar no futuro boas colheitas.

Obstáculos impossíveis de serem vencidos fizeram com que a publicação daquela revista fosse suspensa. Embora interrompida, a idéia da Revista permaneceu. Desde 1974, com a reforma dos estatutos da Sociedade, e a fixação de sua administração na cidade do Rio de Janeiro, sentiu-se a necessidade de uma comunicação permanente entre seus membros, e pensou-se novamente na reedição de sua revista, mas de modo que, dessa vez iniciada, não sofresse o risco de nova interrupção. A primeira dificuldade era a viabilidade financeira. Começou-se então por editar um boletim, modesto, mimeografado — era a nova semente.

De Janeiro de 1977 a dezembro de 1980, nosso boletim ganhou nossa feição — bem impresso,

noticioso, com matéria científica a partir do Vol. 1, nº 2, trimestral. A idéia da Revista permanecia. O resultado financeiro do XXX Congresso Brasileiro de Proctologia, presidido por Paschoal Pereira Torres no Rio de Janeiro, nos deu o respaldo necessário à concretização do velho sonho, e em janeiro de 1981 saiu o primeiro volume da nossa revista; se no início engatinhamos temerosos dos primeiros passos, criamos mais coragem com o apoio que nos deu a Diretoria presidida por Angelita Habr Gama, cujo congresso, o XXXI, proporcionou também um lucro financeiro que nos trouxe a certeza da viabilidade da nossa revista. A proposta aprovada na Assembléia da Sociedade durante o XXXIV Congresso realizado em 1984 no Rio de Janeiro, transferindo para a Revista os eventuais saldos dos congressos firmou definitivamente nossa Revista como uma realidade perene.

Com este Vol. 6, nº 1, completamos o 5º ano de tiragem regular, e preenchemos a última exigência para a indexação da Revista; com isto, temos a certeza que seu conteúdo científico terá importante incremento.

Seria injusto se, ao encerrar este Editorial, não desse realce a um colega que, primeiramente, à custa de trabalho constante, penoso, de fins de semana, à cata de material para publicação, de anunciantes, de editores, foi sem dúvida, como todos nós reconhecemos, o principal responsável por nossa bela revista, por estarmos aqui acendendo as velas de seu 5º aniversário — Klaus Rebel, agradecemos, em nome de todos os membros da Sociedade, nossas homenagens e nosso reconhecimento.

Joaquim José Ferreira
Ex-Presidente da SBCP